



A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DA PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA NO IFFar - CAMPUS SANTA ROSA

**Raquel Fernanda Ghellar Canova¹, Analice Marchezan²,
Maristela Beck Marques³, Josimar de Aparecido Vieira⁴**

Resumo: Na história da educação brasileira, é possível perceber em vários momentos, que a principal finalidade da educação profissional foi formar mão de obra para o mercado do trabalho, preparando especialmente grupos para exercerem atividades ligadas ao trabalho manual. Nos últimos anos, a proposta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) vem contrariando esta tendência, compreendendo o trabalho como princípio educativo e defendendo a integração entre o ensino médio e a educação profissional, como aporte para o rompimento da dualidade histórica da educação profissional brasileira, que vem perpetuando a separação entre o trabalho manual e intelectual. O percurso formativo precisa ser desenvolvido como um processo, na perspectiva que a ação didática se torne parte de um conjunto organizado e articulado. Partindo desse princípio, a prática profissional, vista como atividade intrínseca ao currículo de cursos de educação profissional que preconizam a integração teórico-prática, está regulamentada atualmente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) como Prática Profissional Integrada (PPI). Sua previsão consta nos Projetos Pedagógicos de Cursos de nível médio nas formas integrada e subsequente, e nos cursos superiores de bacharelado e de tecnologia. Diante dessas considerações, este trabalho, produzido numa abordagem qualitativa, relata o

1 Mestre em Geografia pela UFSM. Especialista em Gestão Ambiental pela UNIJUÍ – *campus* Santa Rosa, Bacharel em Química Industrial de Alimentos, Licenciada em Ciências – habilitação em Química pela UNIJUÍ – *campus* Santa Rosa. Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar – *Campus* Santa Rosa). E-mail: raquel.canova@iffarroupilha.edu.br.

2 Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em Estatística e Modelagem Quantitativa pela UFSM. Licenciada em Matemática pela UFSM. Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar – *Campus* Santa Rosa). E-mail: analice.marchezan@iffarroupilha.edu.br.

3 Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT – IFRS – *Campus* Porto Alegre). Especialista em Supervisão Escolar pela URI – Santo Ângelo. Licenciada em Pedagogia pela URI – Santo Ângelo. Pedagoga do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar – *Campus* Santa Rosa). E-mail: maristela.marques@iffarroupilha.edu.br.

4 Doutor em Educação pela PUCRS. Mestre em Educação pela UPF. Licenciado em Pedagogia pela Unochapecó. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS - *Campus* Sertão). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – IFRS – *Campus* Porto Alegre. E-mail: josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br.

desenvolvimento das PPIs no IFFar - *Campus* Santa Rosa, assim como alguns resultados alcançados. As PPIs no IFFar, segundo a Resolução CONSUP 102/2013, têm como objetivo articular os conhecimentos construídos nas diferentes unidades curriculares. Nesta metodologia, os professores planejam juntos a integração entre os diferentes conhecimentos, possibilitando ao estudante ampliar seus saberes e seus fazeres na formação e futura atuação profissional. Essas práticas não se resumem a ações isoladas ao longo do curso, sendo planejadas no coletivo no início do semestre/ano letivo. O projeto da PPI é elaborado a partir do perfil de egresso de cada curso, respeitando o número mínimo de componentes curriculares envolvidos; ou seja, nos cursos técnicos integrados são envolvidos no mínimo quatro componentes curriculares contemplando, necessariamente, a área básica e a área técnica; já nos cursos técnicos subsequentes, no mínimo dois componentes curriculares e, nos cursos superiores, no mínimo, três. Para o planejamento da PPI, são realizadas reuniões para cada uma das turmas, com a presença de todos os professores que atuam no curso, Coordenação do Curso, Coordenação Geral de Ensino, Direção de Ensino e o Setor de Assessoria Pedagógica, onde é elaborado o Projeto da PPI, anexando-o, posteriormente, aos planos de ensino dos componentes curriculares envolvidos. Após esses procedimentos, o referido projeto é apresentado aos estudantes. No desenvolvimento da PPI, são realizadas novas reuniões entre os professores como forma de verificar o andamento do projeto e alinhar a orientação junto aos estudantes. A avaliação também deve ser integrada, uma vez que o resultado da PPI deve ser avaliado por todas as disciplinas envolvidas. Esses resultados são diversos e relevantes para a comunidade local e regional. São apresentados de diferentes maneiras (artigos, resumos, projetos, mobiliários, maquetes, protótipos, etc.), contribuindo para a melhoria do processo de formação profissional de estudantes e professores.

Palavras-chave: Ensino médio integrado à educação profissional. Prática profissional integrada. Metodologia de ensino.

Ficha de Avaliação

Número do trabalho: 12

Título: **A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DA PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA NO IFFar - CAMPUS SANTA ROSA**

Apresentação () Sim () Não

Publicação () sim () Após correções () Não

Correções necessárias:

Sugerimos a substituição da expressão “unidades curriculares” por “componentes curriculares”, conforme é utilizado nos documentos institucionais.